

MATERIAL COMPLEMENTAR

SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Os sistemas de distribuição de medicamentos podem ser classificados nos seguintes tipos:



Nesse material vamos resumir as principais informações sobre os tipos de sistema de distribuição: como funciona, vantagens e desvantagens.

Sistema coletivo

Este é um sistema que apresenta muitas desvantagens, nele a farmácia tem participação mínima no processo, gerando consequências negativas para o hospital e o paciente.

Como funciona:

1. O médico faz a prescrição;
2. A enfermagem transcreve as prescrições, reunindo as de todos os pacientes;
3. O pedido é encaminhado em nome da unidade (ou setor) apropriada;
4. A farmácia separa materiais e medicamentos em suas embalagens originais;
5. A enfermagem recebe o pedido e armazena os itens na enfermaria;
6. A enfermagem separa o pedido por paciente e por dose e a administra.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Vantagens:

- ✓ Fácil acesso aos medicamentos para uso imediato;
- ✓ Poucas requisições à farmácia;
- ✓ Não é necessário investimento inicial
- ✓ Recursos humanos e infraestrutura da farmácia reduzidos;

Desvantagens:

- ✓ O farmacêutico praticamente não participa da equipe de saúde;
- ✓ Ocorrem mínimas atividades de devolução à farmácia;
- ✓ Mais erros de medicação (doses, formas farmacêuticas, horários de administração etc);
- ✓ Perdas econômicas devido a falta de controle como: estoques espalhados pelo hospital; perda do medicamento por validade; acondicionamento não adequado dos medicamentos;
- ✓ Facilidade de desvio e/ou troca de medicamento de um paciente para outro;
- ✓ Possibilidade de contaminação;
- ✓ Tempo excessivo gasto pela enfermagem para separar a medicação, consequentemente diminuindo o tempo em que a equipe poderia dar assistência aos pacientes.

Sistema individualizado

Esse sistema possui algumas vantagens a mais do que o anterior, contanto que o farmacêutico participe do processo. Contudo, ainda há falhas a serem sanadas.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Como funciona:

1. O médico faz a prescrição em duas vias (sistema individualizado direto, no qual a farmácia tem acesso à prescrição) ou prescreve em apenas uma via e a enfermagem a transcreve (sistema individualizado indireto, no qual a farmácia não tem acesso à prescrição médica);
2. A farmácia recebe a prescrição médica (ou a cópia transcrita pela enfermagem);
3. A farmácia separa os materiais e medicamentos por paciente e leito (para um período de 24 horas), sela os medicamentos e dá baixa no estoque dos medicamentos separados;
4. O farmacêutico confere a prescrição e a separação dos itens, antes de encaminhá-los ao setor;
5. A enfermagem recebe as tiras seladas, contendo os medicamentos, e separa a dosagem a ser administrada ao paciente;
6. Depois de 24 horas, a enfermagem faz a devolução dos medicamentos não administrados.

Vantagens:

- ✓ Os estoques periféricos dos setores são reduzidos;
- ✓ Os medicamentos são separados para um período 24 horas;
- ✓ O sistema individualizado direto faz com que ocorra diminuição do número de erros quanto à medicação, pois se tem acesso à prescrição médica;
- ✓ O que não foi utilizado pode ser devolvido a farmácia;
- ✓ A enfermagem gasta menos tempo separando os medicamentos;
- ✓ O farmacêutico atua está presente.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Desvantagens:

- ✓ Ainda ocorrem erros com medicamentos;
- ✓ A enfermagem precisa separar as dosagens por paciente, gastando assim um tempo que poderia ser de assistência ao paciente;
- ✓ Ausência de controle efetivo do estoque e faturamento.
- ✓ O sistema individualizado representa um avanço na conquista de garantia e segurança quanto à prescrição. Devido a isso, muitos farmacêuticos realizam esse sistema antes de implantar a dose unitária (será descrito a seguir).

Sistema de dose unitária

A dose unitária é considerada o melhor sistema de distribuição de medicamentos aos pacientes internados, pois garante todos os objetivos de acordo com o esquema terapêutico prescrito.

Esse sistema tem como principais objetivos:

- Racionalizar a terapêutica, reduzindo custos sem diminuir a qualidade da dispensação;
- Garantir que paciente receba os medicamentos prescritos de forma segura e higiênica, garantindo a eficácia do esquema terapêutico prescrito.

Como funciona:

1. O médico faz a prescrição;
2. A enfermagem encaminha a prescrição médica, em cópia por carbono, xerox ou fax, para a farmácia;



MATERIAL COMPLEMENTAR

3. A farmácia faz a triagem (análise dos horários de administração dos medicamentos, quantidade, doses etc.) da prescrição;
4. O farmacêutico analisa a prescrição;
5. O auxiliar de farmácia prepara a dose unitária;
6. O farmacêutico confere o trabalho do auxiliar;
7. As tiras de medicamentos são encaminhadas à enfermagem, por um mensageiro;
8. A enfermagem recebe as tiras de cada paciente, confere a medicação e a administra.

Vantagens:

- ✓ Ausência de estoques periféricos;
- ✓ Redução da probabilidade de erros de medicação;
- ✓ Atuação efetiva e dinâmica do profissional farmacêutico;
- ✓ Maior devolução dos medicamentos não administrados à farmácia;
- ✓ Redução do tempo gasto pela enfermagem para separar medicação;
- ✓ Redução de custos com medicamentos pelo maior controle de estoque e faturamento;
- ✓ Medicação dispensada em doses organizadas e higiênicas;
- ✓ Maior segurança para o médico, para a enfermagem e, sobretudo, para o paciente;
- ✓ Funcionamento dinâmico da farmácia.



MATERIAL COMPLEMENTAR

Desvantagens:

- ✓ Aumento de recursos humanos e infraestrutura da farmácia;
- ✓ Investimento necessário ao início do sistema;
- ✓ Aumento das atividades na farmácia;
- ✓ Aquisição de materiais e equipamentos especializados.

É importante que o sistema de dose unitária seja visto como uma linha de produção, na qual todos os passos são minuciosamente acompanhados, controlados e conferidos pelo farmacêutico, para garantir a eficiência operativa e a segurança do paciente.

